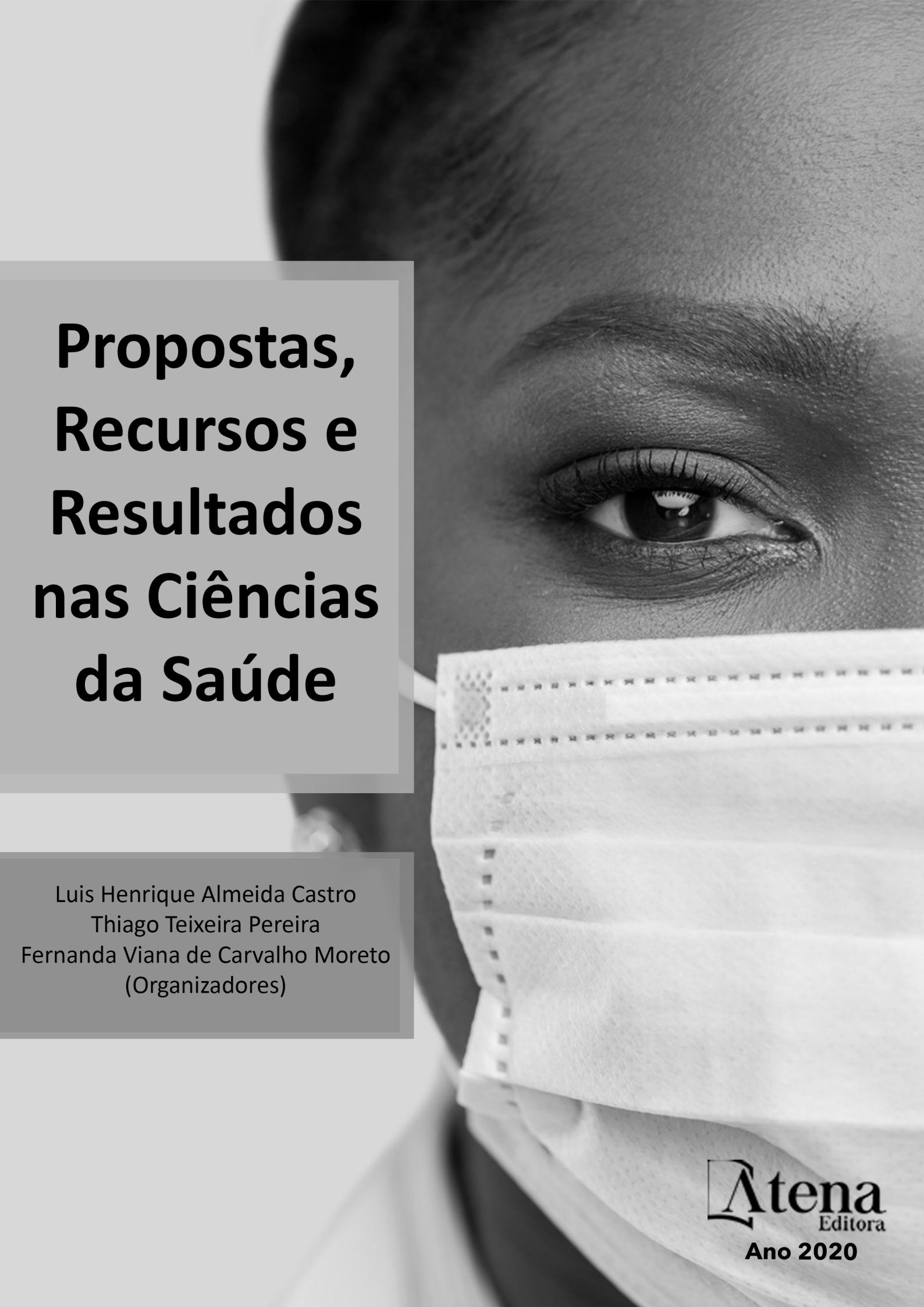


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-132-9 DOI 10.22533/at.ed.329202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CRIAÇÃO DE RELATO DE CASO COMO UM INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DO OLHAR NA PSQUIATRIA	
Isabela Silva Tavares Bruna Carolina Costa Talita Fernandes Soares Freitas Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.3292024061	
CAPÍTULO 2	6
A ESTÉTICA NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E AUTOESTIMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mirian Fabiane Santos de Oliveira Katia Regina de Lima e Silva Smaniotto	
DOI 10.22533/at.ed.3292024062	
CAPÍTULO 3	16
A FORMAÇÃO MÉDICA FRENTE ÀS NECESSIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL	
Wellington Sanchez Abdou Luciana Longo Ferlin Carolina Machado	
DOI 10.22533/at.ed.3292024063	
CAPÍTULO 4	24
A IMPORTÂNCIA DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Beatriz Frischeisen Tomita Bruna Carolina Costa Kelly Jacqueline Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.3292024064	
CAPÍTULO 5	29
A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NA FORMAÇÃO TÉCNICA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DE MENOR IDH DO ESTADO DO MARANHÃO	
Ellen Rose Sousa Santos Dayana Dourado de Oliveira Costa Kelliane Mendes Cunha Santana Jacyane Ramos de Sousa Rafaela Duailibe Soares Joelmara Furtado dos Santos Evanilde Lucinda da Silva Conceição Bruno Moreira Lima	
DOI 10.22533/at.ed.3292024065	
CAPÍTULO 6	41
AÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE LESÕES EM COSTUREIRAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Raíssa dos Santos de Albuquerque Bárbara de Paula Andrade Torres Mariana Sousa Costa Daniel da Ponte Torres Marcelo Mansueto Lopes Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.3292024066	

CAPÍTULO 7 45

AÇÕES EXTENSIONISTAS DA LIGA DE DERMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Sousa de Lima
Taisa Shiguihara
Ariane Araújo de Souza
Sara Frota de Carvalho
Marla Rochana Braga Monteiro
Thanamy de Andrade Santos
Larissa Batista Bessa
Maria das Graças Barbosa Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.3292024067

CAPÍTULO 8 50

APRENDENDO SOBRE SAÚDE RURAL COM AS PESSOAS: VIVÊNCIA EXTRACURRICULAR PARA APRIMORAR A FORMAÇÃO E O CUIDADO EM SAÚDE

Bruna Matos de Lima
Marcela Araújo de Oliveira Santana
Gustavo Antonio Raimondi
Danilo Borges Paulino

DOI 10.22533/at.ed.3292024068

CAPÍTULO 9 65

COLESTASE INTRA-HEPÁTICA PROGRESSIVA FAMILIAR TIPO 3

José de Siqueira Amorim Júnior
Alicia Elen Aguiar do Rêgo
Antônia Sylca de Jesus Sousa
Marina Martins Soares da Silva
Francisco José de Araújo Filho
Sayra Carolina Leal
Evelton Barros Sousa
Daniel de Souza Lira
José Wilian de Carvalho
Augusto de Sousa Andrade Neto

DOI 10.22533/at.ed.3292024069

CAPÍTULO 10 72

COMPLICAÇÃO DA FERIDA OPERATÓRIA DE LIBERAÇÃO DO RETINACULUM DOS FLEXORES

Julia Brasileiro de Faria Cavalcante
Pedro Nogarotto Cembraneli
Renata Brasileiro de Faria Cavalcante
Volmer Valente Fernandes Júnior
José Edison da Silva Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.32920240610

CAPÍTULO 11 76

DECISÃO TERAPÊUTICA E QUALIDADE DE VIDA NO TRATAMENTO DA DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA: UM RELATO DE CASO

Laís Flávia Souza de Siqueira
Amanda Karoline Duarte
Gabriela Medrado Fialho
Isa Maria Pereira Fernandes
Lais Micheli de Souza
Nardelly Alves Pereira Martins
João Batista Vieira de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.32920240611

CAPÍTULO 12 80

ESTIMANDO A EMISSÃO DE CO₂ EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS: ESTUDO DE CASO

Ríudo de Paiva Ferreira
Bruna Sena de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.32920240612

CAPÍTULO 13 86

INFARTO AGUDO DA MEDULA ESPINHAL EM ADOLESCENTE APÓS TRAUMA DE BAIXO IMPACTO: RELATO DE CASO

Eurides Martins Paulino Uchôa
Antonia Nayanne de Almeida Lima
Mariana Santos Leite Pessoa
Francisco Edilson Silva Aragão Júnior
Pedro Henrique Felipe de Vasconcelos
Pablo Picasso de Araujo Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.32920240613

CAPÍTULO 14 92

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA MEDIADORA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Lana Ferreira de Lima
Naiara Pereira Caixeta de Campos
Victor Rodrigues Gianelli Lemos Silvano

DOI 10.22533/at.ed.32920240614

CAPÍTULO 15 101

KAHOOT COMO UMA ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO E ENSINO-APRENDIZAGEM PARA A GRADUAÇÃO EM SAÚDE

Cristina Buischi Petersen
Daniela Nunes Januário de Lucca

DOI 10.22533/at.ed.32920240615

CAPÍTULO 16 109

MIELORADICULOPATIA ESQUISTOSSOMÓTICA: RELATO DE CASO

Sérgio Alvim Leite
Juliana Santiago da Silva
Gabriela Heringer Almeida
José Renato de Oliveira Campos Paiva
Yan Heringer de Oliveira
Sara Hertel Ribeiro D' Avila
Letícia Nora Henri Guitton
Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.32920240616

CAPÍTULO 17 117

NEUROPATIA DIABÉTICA E SEUS CUIDADOS EM PACIENTE DESCOMPENSADO: RELATO DE CASO

Renata Teixeira de Melo Diniz
João Pedro Lima Trindade
Tony Carlos Rodrigues Júnior
Danielle Mendes Pinheiro Emerick
Josianne Romagnoli Silva
Talita de Freitas Souza
Amanda de Castro Vieira
Fernanda Lima Ferreira

Larissa Gabrielle Rodrigues
Hugo Uliana Guerra
Thais Ferreira Perigolo
Kennet Anderson dos Santos Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.32920240617

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	124
ÍNDICE REMISSIVO	126

COLESTASE INTRA-HEPÁTICA PROGRESSIVA FAMILIAR TIPO 3

Data de aceite: 01/06/2020

José de Siqueira Amorim Júnior
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Picos – PI

Alicia Elen Aguiar do Rêgo
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Teresina - PI

Antônia Sylca de Jesus Sousa
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Picos - PI

Marina Martins Soares da Silva
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Valença – PI

Francisco José de Araújo Filho
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Picos – PI

Sayra Carolina Leal
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Ipiranga – PI

Evelton Barros Sousa
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Santo Antônio de Lisboa - PI

Daniel de Souza Lira
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Tauá – CE

José Wilian de Carvalho
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Alagoinha do Piauí – PI

Augusto de Sousa Andrade Neto
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Santo Inácio do Piauí - PI

RESUMO: A colestase intra-hepática familiar progressiva consiste em um grupo heterogêneo de patologias genéticas autossômicas recessivas que se apresentam com colestase hepatocelular devido a um defeito na secreção biliar, que na maioria das vezes é manifestada na infância. O objetivo do estudo foi aplicar a sistematização da assistência de enfermagem à paciente com colestase intra-hepática progressiva familiar tipo 3. A experiência a ser relatada deu-se a partir de três visitas a uma criança hospitalizada. Os dados foram coletados com o auxílio do instrumento modelo do serviço e de informações coletadas a partir do relato da mãe, com a finalidade de conhecer o histórico clínico pregresso e atual da paciente, bem como, os procedimentos executados durante a sua estadia no hospital. Na primeira vista, a paciente encontrava a integridade da pele prejudicada relacionado ao estado nutricional desequilibrado evidenciado por ressecamento de pele e mucosas, bem como, conforto prejudicado relacionado à doença crônica evidenciado por abdome globoso e queixas de desconforto. Tais

diagnósticos deram origem as intervenções e orientações cuja aplicabilidade foi realizada de forma efetiva pelos pais, sendo observado na última visita, pele normocorada e hidratada, melhora no padrão respiratório, presença de pediculose minimizada. O responsável relatou mudança nos hábitos alimentares da criança, com inclusão de saladas durante as refeições e consumo de frutas entre os intervalos das refeições. Mesmo com as intervenções propostas para o desconforto abdominal, o paciente continua a relatar desconforto à palpação, porém esta sintomatologia é uma consequência da patologia, cuja melhora implica a utilização de medicação e não de medidas não farmacológicas. A vivência foi de suma importância para o conhecimento da doença, bem como, propiciou a realização do cuidado do paciente por meio da aplicação da SAE, atentando-se o olhar para as necessidades prioritárias do paciente e buscando a resolução destes por meio de ações.

PALAVRAS-CHAVE: Colestase Intra-Hepática; Insuficiência Hepática; Icterícia.

TYPE 3 FAMILY PROGRESSIVE INTRAHEPATIC CHOLESTASE

ABSTRACT: The progressive familial intrahepatic cholestasis consists of a heterogeneous group of autosomal recessive genetic pathologies that present with hepatocellular cholestasis due to a defect in biliary secretion, which is most often manifested in childhood. The aim of the study was to apply the systematization of nursing care to patients with type 3 progressive intrahepatic cholestasis in the family. The experience to be reported was based on three visits to a hospitalized child. Data were collected with the help of the model service tool and information collected from the mother's report, in order to know the patient's past and current clinical history, as well as the procedures performed during her stay at the hospital. At first glance, the patient found impaired skin integrity related to unbalanced nutritional status, evidenced by dryness of skin and mucous membranes, as well as impaired comfort related to chronic disease evidenced by globose abdomen and complaints of discomfort. Such diagnoses gave rise to interventions and guidelines whose applicability was effectively carried out by the parents, being observed at the last visit, smooth and moisturized skin, improvement in breathing pattern, minimized pediculosis. The guardian reported a change in the child's eating habits, including salads during meals and consumption of fruit between meals. Even with the proposed interventions for abdominal discomfort, the patient continues to report discomfort on palpation, but this symptomatology is a consequence of the pathology, whose improvement implies the use of medication and not non-pharmacological measures. The experience was of paramount importance for the knowledge of the disease, as well as providing the patient's care through the application of SAE, paying attention to the priority needs of the patient and seeking their resolution through actions.

KEYWORDS: Intrahepatic cholestasis; Liver failure; Jaundice.

1 | INTRODUÇÃO

A colestase intra-hepática familiar progressiva (PFIC) consiste em um grupo heterogêneo de patologias genéticas autossômicas recessivas que se apresentam com colestasehepatocelular devido a um defeito na secreção biliar, que na maioria das vezes é manifestada na infância. É considerada como doença rara apresentando estimativa de incidência de 1 por 50.00 a 1 por 100.000 nascidos vivos, porém, ainda não é conhecida a prevalência exata de incidência desta doença (SRIVASTAVA, 2014; DAVIT-SPRAUL et al., 2009).

A colestase intra-hepática familiar progressiva pode ser classificada em PFIC-1, PFIC-2 e PFIC-3. Na qual, apresentam o mesmo espectro clínico, sendo caracterizadas por colestase crônica e ausência de distúrbios anatômicos identificáveis (SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA, 2010).

Dentre os tipos de colestase familiar encontra-se a tipo 3 (PFIC-3), os pacientes desta doença manifestam mutação no gene ABCB4, estando localizado no cromossomo 7, sendo este responsável de codificar a proteína de resistência multidrogas-3 (MDR3), que funciona como transportador de fosfolípido (flippase) que se encontra na membrana canalicular. Com as mutações do MDR3 ocorre a alteração no transporte de fosfolípidios para os canalículos. Desse modo, a formação da bile terá baixa concentração de ácido biliar, resultando assim em efeito tóxico aos hepatócitos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA, 2010; DAVIT-SPRAUL et al., 2009).

Nos achados clínicos de colestase seu aparecimento ocorre no primeiro ano de vida em um a cada três pessoas acometidas pela a doença, e raramente no período neonatal. O surgimento dos sintomas varia, onde algumas crianças podem apresentá-los tardiamente ou na adolescência. A evolução clínica desta doença é caracterizada com o sem presença de icterícia, hipertensão portal e insuficiência hepática (SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA, 2010).

Em relação aos achados laboratoriais mostram elevação das aminotransferases e bilirrubina direta, níveis bastante altos de GGT. Histologicamente existe propagação ductal, infiltrado inflamatório, fibrose portal e periportal com progressão para cirrose (SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA, 2010; SRIVASTAVA, 2014).

2 | OBJETIVO

Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem à paciente com colestase intra-hepática progressiva familiar tipo 3.

3 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caso realizado a partir da coleta de dados obtida por meio de uma entrevista feita com base em um instrumento de apoio (roteiro), onde nesse constava todas as informações que precisávamos para construção do presente trabalho.

A amostra deste estudo foi escolhida de forma aleatória, tendo como requisito que a criança ou adolescente fosse residente do município de Picos e possuísse alguma patologia. Antes da realização da entrevista foi solicitada autorização do responsável pela criança, da qual concordou com as condições impostas para realização do estudo.

A coleta de dados foi realizada por meio de uma visita ao domicílio da paciente, onde as informações foram coletadas através de uma entrevista com a mãe da criança sobre, a descoberta e características da patologia, queixas e sintomas relacionados, observou-se o estado geral da criança e foi realizado o exame físico. Buscou-se identificar todos diagnósticos de enfermagem tendo como base o livro NANDA, a partir dos quais foi possível planejar a assistência cabível. Foram no total de três visitas ao domicílio do paciente para a conclusão deste estudo, sendo a primeira realizada 29/05/2019 para coleta de dados, a segunda no dia 05/06/2019 para implementação das intervenções e a terceira no dia 10/06/2019 para avaliação dos resultados alcançados.

4 | RESULTADOS

4.1 Histórico de Enfermagem

G.V.G.L, 4 anos, sexo masculino, brasileiro, católico, natural de Picos, reside no bairro Ipueiras na cidade de Picos - PI, com saneamento básico local. Segundo relato verbal da mãe a gravidez não foi planejada, mas desde a descoberta fez todo o acompanhamento pré-natal e os exames solicitados, porém, foi uma gravidez acompanhada de várias complicações, pois a partir da 16^o semana de gestação começou a sentir contrações e as taxas de TGO, TGP, fosfatase aumentaram acima do normal, atingindo 1000 U/L.

G.V.G.L nasceu no dia 02//04/2014 na maternidade Evangelina Rosa em Teresina, com 33 semanas, pesando 1.585 kg e medindo 41 cm, Apgar no 1^o min: 9 e no 5^o min: 10. Ao nascer suas taxas de TGO e TGP atingiram 700 U/L bem acima do normal, o que seria esperado para o sexo masculino 38 U/L. Devido a imaturidade do pulmão em consequência da pre-maturidade o mesmo foi encaminhado para UTI neonatal, no qual ficou 1 mês e 20 dias internado em uso de CPAP e halo hood até alcançar a maturidade pulmonar.

De acordo com a mãe, os primeiros sintomas como barriga alta e endurecida, icterícia, desconforto respiratório, refluxo, choro e inquietações constantes começaram a surgir quando G.V.G.L tinha 6 meses de vida, o que fez a mesma procurar um atendimento

médico especializado na cidade de Teresina e após diversas internações e realização de exames como, o de sangue, biópsia hepática e tomografia computadorizada, na qual os resultados demonstraram que o tamanho do fígado de G.V.G.L estava com 10 cm (muito grande pra sua idade) e em estágio progressivo de cirrose hepática, fecharam o diagnóstico do mesmo como sendo Colestase intra-hepática família progressiva tipo 3.

Desde então o paciente faz tratamento medicamentoso com Ursacol, via oral de 150 mg, duas vezes ao dia, sendo 75 mg pela manhã e 75mg a noite. Hoje G.V.G. L vem sendo acompanhado a cada 6 meses na cidade de São Paulo para refazer os exames e controlar a doença.

4.2 Exame Físico

A criança encontrava-se consciente, fásica, deambulando, pele e mucosas normocoradas e ressecadas. Ao exame físico apresenta crânio sem anormalidades, fontanelas planas, couro cabeludo sem lesões, ausência de crostas e pediculose, pupilas foto reativas e isocóricas, boa acuidade visual, nariz sem desvio de septo, sem secreção e ou/ crostas, boca: com dentição decídua, sem cáries, língua higienizada, amígdalas sem alteração, orelhas: sem presença de lesões nos pavilhões auriculares e com boa acuidade auditiva, pescoço: sem anormalidades, ausência de nódulos ou massas. Tórax: assimétrico, presença de escoliose, mamas sem alterações ou secreções. Dispneico, sons respiratórios normais audíveis. Avaliação cardiovascular normal sem sopro, extremidades aquecidas e pulsos periféricos presentes. Abdômen: globoso, com presença de RHA, indolor a palpação. Alimentação normal e sem restrição, padrão de sono adequado e eliminações urinárias e intestinais normais (SIC). No momento o paciente aguarda o resultado dos exames periódicos. SSVV: PA: 110 x 70 mmHg; P: 116 bpm; FC: 110; R; 17 rpm; T: 36, 8 °C. Dados antropométricos: PC: 47 cm; PT: 52 cm; PAB: 57 cm; Estatura: 100 cm; Peso: 13.800 Kg.

4.3 Diagnósticos de Enfermagem

1° Risco de motilidade gastrintestinal disfuncional relacionado aos agentes farmacológicos (efeitos colaterais da medicação ursacol);

2° Integridade da pele prejudicada relacionado ao estado nutricional desequilibrado evidenciado por ressecamento de pele e mucosas;

3° Risco de lesão relacionado à presença de pediculose;

4° Padrão respiratório ineficaz relacionado à escoliose evidenciado por dispneia;

5° Conforto prejudicado relacionado à doença crônica evidenciado por abdome globoso;

6° Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais relacionado à doença crônica evidenciado por baixo peso.

4.4 Planejamento de enfermagem

- 1° Paciente apresentará risco de motilidade gastrointestinal disfuncional diminuído;
- 2° Paciente apresentará integridade da pele melhorada;
- 3° Paciente apresentará risco de lesão diminuído;
- 4° Paciente verbalizará melhora no padrão respiratório;
- 5° Paciente verbalizará melhora no conforto;
- 6° Paciente apresentará estado nutricional adequado.

Implementação de Enfermagem

1° Orientar os responsáveis sobre os efeitos colaterais que a medicação pode acarretar:

- Orientar sobre a importância da verificação rotineira do prazo de validade da medicação, bem como armazenar tais fármacos em locais com temperatura adequada e de difícil acesso para as crianças.

2° Estimular os cuidados de pele e mucosas:

- Estimular a hidratação;
- Avaliar ingestão hídrica e alimentar;
- Observar alterações da pele;
- Incentivar na ingestão hídrica e consumo alimentar saudável;

3° Observar o couro cabeludo da criança em busca de lesões:

- Orientar os responsáveis como deve ser feito a remoção de ovos e piolhos;
- Orientar os responsáveis a adquirir pediculicida para o combate da pediculose;

4° Observar valores na oximetria de pulso:

- Monitorar padrão respiratório;
- Orientar quanto às técnicas de reeducação funcional respiratória com ênfase na técnica de correção postural.

5° Medir circunferência abdominal:

- Orientar equilíbrio da ingestão hídrica.

6° Identificar problemas relacionados à alimentação:

- Orientar aos responsáveis sobre a importância da dieta alimentar para recuperação do estado de saúde do paciente.

4.5 Avaliação de Enfermagem

Avaliação de enfermagem foi verificada durante as orientações fornecidas ao responsável do paciente, certificando-se absorção de informações deste para o cuidado com a criança. Na semana seguinte foi realizada novamente uma visita ao paciente para avaliar os resultados alcançados das intervenções implementadas, sendo observada pele normocorada e hidratada, melhora no padrão respiratório, presença de pediculose

minimizada.

O responsável relatou mudança nos hábitos alimentares da criança, com inclusão de saladas durante as refeições e consumo de frutas entre os intervalos das refeições. Mesmo com as intervenções propostas para o desconforto abdominal, não teve grande evolução, visto que é uma consequência da patologia, sendo assim, o paciente continuo a relatar a presença de um leve desconforto na região do abdome quando realizada a palpação. Desse modo, além dos resultados positivos obtidos foi reforçada novamente as orientações para o responsável para a continuação dos cuidados com o paciente.

5 | CONCLUSÃO

A realização do presente estudo foi de suma importância para o conhecimento mais aprofundado da doença colestase intra-hepática familiar progressiva, sendo pouco evidenciada pela a literatura. Destacando-se também a realização do cuidado do paciente por meio da aplicação da sistematização de enfermagem, como experiência enriquecedora para o desempenho com mais qualidade da assistência de enfermagem enquanto acadêmico e como futuro profissional.

Portanto, os cuidados de enfermagem devem ser implementados de forma humanizada, atentando-se o olhar para as necessidades prioritárias do paciente e buscando a resolução destes por meio de suas ações. Além disso, é essencial o aperfeiçoamento do conhecimento com base na literatura científica para realizar a assistência com mais qualidade.

REFERÊNCIAS

DAVIT-SPRAUL, A. et al. Progressivo familiar intrahepatic cholestasis. **Orphanet Journal of Rare Diseases**, v. 4, n. 1, p. 01-12, 2009.

Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014/ NANDA International; tradução Regina Machado Garcez. - Porto Alegre: Artmed, 2013.

DOCHETERMAN, J. M.; BULECHEK, G. M. *Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)*. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2008.

JOHNSON, M., MASS, M. & MOORHEAD, S. *Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC)*. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA. Programa de educação médica continuada. **Revista SBH**, 2010. Disponível em <<http://www.sbhepatologia.org.br/fasciculos/22.pdf>> acesso em 11 de junho de 2018.

SRIVASTAVA, A. Progressive familiar intrahepaticcholestasis. **Journal of Clinical and Experimental Hepatology**, v. 4, n. 1, p. 25-36, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão Terapêutica 1
Adolescente 58, 68, 86, 87
Agente Comunitário De Saúde 32, 39, 61
Antissepsia 72, 75
Aquecimento Global 80, 83
Aterosclerose 76, 77, 78, 79, 87
Atividades Integrativas 16
Autoestima 6, 8, 12, 13, 14, 96, 98

B

Brincadeiras 92, 96, 97, 98, 99

C

Colestase Intra-Hepática 65, 66, 67, 71
Crédito De Carbono 80

D

Dermatologia 8, 14, 45, 46
Diabetes Mellitus 120, 122, 123
Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 8, 15, 24, 42, 44, 46, 52, 56, 69, 72, 74, 77, 78, 86, 88, 90, 91, 110, 111, 114, 115, 117, 118, 120, 122, 123
Doença Arterial Periférica 76, 77, 79

E

Educação Em Saúde 46, 47, 48, 49, 56, 57, 58, 92, 96, 107
Educação Médica 16, 17, 19, 20, 23, 50, 71, 99
Educação Profissionalizante 30
Embolia Fibrocartilaginosa 87, 90
Esquistossomose 109, 110, 114, 115
Estética 6, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 101, 103, 104

F

Ferida Cirúrgica 72
Fisioterapia 6, 11, 13, 14, 15, 41, 43, 73, 74, 87, 89, 99, 115

G

Gamificação 101, 103, 107, 108

H

Hiperglicemia 117, 118, 121

I

Icterícia 66, 67, 68

Idoso 92, 95, 97, 98, 99, 100

Insuficiência Hepática 66, 67

Isquemia Medular 87, 89

J

Jogos 92, 96, 97, 98, 99, 101, 103

Jornada De Trabalho 41, 43

K

KAHOOT 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

L

Lesões 9, 41, 42, 43, 44, 48, 60, 69, 70, 78, 113, 118, 122

M

Medicina 1, 3, 5, 7, 9, 10, 14, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 58, 61, 76, 109

Mieloradiculopatia Esquistossomótica 109, 110, 111, 115

Multidisciplinariedade 6

N

Neuropatias Diabéticas 117

O

Odontologia 14, 23, 49, 80, 83, 84

Odontologia Sustentável 80, 84

P

Parestesia 72, 73, 74, 113

Postura 15, 36, 41, 42, 43, 74, 109

Promoção Da Saúde 6, 14, 31, 33, 45, 46, 48, 92, 124

Psiquiatria 1, 3, 4, 5, 8, 56

S

Saúde 2, 4, 5, 6, 8, 9, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 70, 78, 84, 92, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 107, 110, 114, 115, 122, 123, 124, 125

Saúde Da Mulher 24, 25

Saúde Pública 16, 17, 19, 21, 23, 29, 47, 50, 99, 123

Saúde Rural 50, 51, 52, 53, 57, 59

Shistosoma Mansonii 109, 110

SUS 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 53, 59, 62, 63

T

Territorialização 24, 25, 28, 57, 61, 62

Trauma 28, 56, 75, 86, 87, 88, 90, 91, 114

V

Vínculo 21, 24, 25, 26, 27, 28, 96, 98

Z

Zona Rural 50, 56, 111

 **Atena**
Editora

2 0 2 0